

# Jornada Conectada

bradesco seguros ABR 24 | ED. 23



## O segredo da empatia

Imagine se fossemos formados apenas pelos nossos desejos. Em que mundo viveríamos se nossa importância se resumisse aos nossos próprios desafios? Qual inovação surgiria da limitação de uma visão individual?

Na história do mundo, como o conhecêssemos hoje, o coletivo sempre prevaleceu como motor de nossos próximos passos. Novas tecnologias surgiram com a intenção de unir, de melhorar, de transformar o todo – e não apenas o nosso pequeno espaço em um universo tão grandioso.

Como diz um velho ditado, a união faz a força. E se olhar para o próximo e nos sentir parte de uma grande sociedade é o que fortalece a nossa existência, então o segredo de nossas vivências residem também no poder da empatia. Mais do que a tentativa de ocupar o lugar do outro, nos é permitido a vontade de enfrentar a luta do próximo, de motivá-lo a caminhar sua jornada, lado a lado da nossa. Se somos o que somos, então há de existir o ponto de encontro ideal entre diferentes gerações, onde Z, Y e X voltem a se tornar

apenas letras do alfabeto. Assim como há a vontade de comunicar-se com todos, de criar soluções para todos. De cuidar de todos. Em nossa Jornada Conectada de abril, os convidamos a compreender a potência de um grupo intergeracional, o poder de uma língua e os avanços médicos feitos pelo coletivo.

**Bem-vindos a Jornada de olhar para o próximo.**



# Jornada Conectada

**O QUE VOCÊ PRECISA SABER, DE FORMA RÁPIDA**

Saúde em desenvolvimento: quatro dados apontam avanços da área para o bem-estar da sociedade

**PARA FICAR DE OLHO**

**GENTELLIGENCE:** o poder da diversidade de gerações

**SEGURO EM PAUTA**

Imposto de Renda 2024: como declarar seus produtos de Vida e Previdência Privada

**TRANSFORMAÇÃO**

A próxima língua que você deveria aprender

ACESSE:



**CONHEÇA O NOSSO PODCAST**

Aponte sua câmera para o código do Spotify



**O QUE VOCÊ PRECISA SABER, DE FORMA RÁPIDA**

# Saúde em desenvolvimento: quatro dados apontam avanços da área para o bem-estar da sociedade

Entre a necessidade de promover conscientização entre a população e proporcionar soluções médicas alinhadas a uma nova expectativa de vida, informação e inovação andam de mãos dadas no desenvolvimento de um novo futuro para a sociedade.

Felizmente, a partir da implementação de tecnologias e Inteligência Artificial na medicina e um manifesto recorrente da importância do bem-estar, as projeções são favoráveis e, assim como no Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril, podemos celebrar

desenvolvimentos significativos ao redor do mundo. Abaixo, você descobre quatro avanços em saúde entre novos modelos de medicina e crescimento do cuidado entre os brasileiros.

## Meu Doutor Novamed, do Grupo Bradesco Seguros, registra aumento na demanda por médicos de família em 2024

A rede Meu Doutor Novamed fez um balanço do seu programa Meu Cuidado, que visa o acompanhamento integral e longitudinal do paciente. Atualmente, o programa conta com mais de 160 mil pacientes ativos, nos estados em que estão presentes as 31 unidades (SP, RJ, MG, RS, PR, BA e PE). Entre os pacientes, 61% são do sexo feminino e 39%, do sexo masculino, e a faixa etária predominante é de 19 a 39 anos. Mesmo com o retorno das atividades presenciais, a busca pelo teleatendimento na modalidade Médico de família teve um aumento de 46% no mês de janeiro e de 26% no mês de fevereiro, em relação aos mesmos períodos de 2023.

## Órgãos 3D

Daqui alguns anos, a bioimpressão de órgãos pode se tornar realidade, facilitando e diminuindo as filas de transplantes para seres humanos. A técnica, que utiliza células vivas para recriar tecidos e órgãos, é aplicada a partir de impressoras 3D capazes de reproduzir partes do corpo humano com alta precisão. Na atual fase de estudos, o modelo é usado para teste de medicamentos e cosméticos, além de já ser utilizado com animais. O próximo passo a ser visto e acompanhado é a sua aplicação em humanos.

## Genética e personalização de tratamentos

Atualmente já é possível identificar se as alterações genéticas das células cancerosas são hereditárias ou não. No câncer de mama, esse conhecimento permite aprimorar as linhas de tratamento, possibilitando cuidados direcionados por biomarcadores – características objetivas do corpo humano que ajudam a monitorar a saúde do paciente, fazer diagnósticos, identificar a progressão de uma doença ou risco de desenvolvê-la e acompanhar os efeitos dos tratamentos prescritos.

## Homens estão levando a saúde mais a sério

Segundo uma pesquisa encomendada pela Bradesco Seguros, quando o tema é aquisição de plano de saúde, 46% dos respondentes confirmaram ter aderido por iniciativa própria. Já, quando perguntados se realizavam acompanhamento com uma equipe de saúde semestralmente, 32% dos homens responderam que sim. Ainda para entender melhor o comportamento dos segurados em relação ao bem-estar, foram apuradas as razões deste acompanhamento: 78% dos participantes masculinos responderam que fazem por cuidados com a saúde.





## PARA FICAR DE OLHO

# GENTELLIGENCE: o poder da diversidade de gerações

Dentro de cada organização, há uma fonte de conhecimento e vantagens enorme, mas que quase ninguém está utilizando de forma correta: o potencial da diversidade de gerações. Ao menos, é o que defende Megan Gerhardt, professora de liderança e gestão na Farmer School Of Business da Miami University, em Ohio, em suas publicações e estudos.

Hoje, Megan é uma das principais vozes no estudo das interações intergeracionais no ambiente de trabalho, tendo coescrito o livro "Gentelligence", obra com objetivo de detalhar como líderes e companhias podem se aproveitar das diferentes gerações em um mesmo ambiente como uma força de trabalho e inovação, em vez de vê-la como obstáculo.

Este termo, "gentelligence", popularizado pelos estudos da professora, em tradução livre significa "utilizar com inteligência as relações intergeracionais". Ele contesta a ideia de competição geracional, como, por exemplo, a crença de que algo é melhor executado de forma x ou y pelas experiências individuais de cada idade, substituindo-a pelo conceito de que pessoas de todas as idades podem se beneficiar do contato intergeracional.

A pesquisadora reforça, em seus documentos, que a perspectiva de ver outras gerações como ameaça a um estilo de trabalho ou vida não é nova. Na verdade, essas tensões existem há tanto tempo que muitos líderes já "aceitaram como normas, assumindo que nada pode ser feito para amenizá-las", pontua em trecho de seu livro, junto a coach de liderança, Josephine Nachemson-Ekwall, e o consultor da Ernst & Young, Brandon Fogel. Contudo, essa tensão pode se tornar um custo negativo em um cenário de rápidas mudanças e aumento de competição global no mundo dos negócios:

"Ignorar esse conflito afeta negativamente resultados importantes, incluindo atração dos melhores talentos, desenvolvimento de equipes diversas, escolha de lideranças e criação de culturas adaptáveis para o futuro do trabalho."

– Trecho de "Gentelligence: A Abordagem Revolucionária para Liderar uma Força de Trabalho Intergeracional".

Para reverter este cenário e se beneficiar de todo o potencial de uma equipe diversa, os autores explicam durante a obra quatro práticas chaves para uma

organização aderir em suas estratégias:

- Resistir a suposições, substituindo estereótipos por conexões pessoais
- Ajustar a opinião sobre uma outra geração a partir de questionamentos e troca de experiências
- Fortalecer a confiança entre as pessoas em um ambiente saudável e seguro, podendo tirar vantagem das diferenças
- Expandir os recursos e tarefas disponíveis para que todas as partes possam trabalhar lado a lado em busca de soluções que maximizem o resultado final, abraçando um aprendizado conjunto.

Evidenciando a importância de olharmos para esta questão o quanto antes, um dos artigos do grupo de autores sobre navegar conflitos e abraçar a aprendizagem mútua através de diferenças geracionais foi nomeado como um das "leituras a serem feitas" da Harvard Business Review para 2024 e o tema foi visto como uma das maiores tendências para o futuro do trabalho na agenda do festival South by Southwest, popularmente chamado de SXSW, deste ano.





## SEGURO EM PAUTA

# Imposto de Renda 2024: como declarar seus produtos de Vida e Previdência Privada

Com a chegada do período de declaração do Imposto de Renda (IR), que este ano se estende até 31 de maio, muitas pessoas ficam em dúvida sobre como declarar o seguro de vida e o plano de previdência privada. Confira, a seguir, os pontos mais importantes na hora de prestar contas à Receita Federal sobre esses dois investimentos.

### SEGURO DE VIDA

Apesar de considerado rendimento isento, o recebimento de indenizações do seguro de vida deve ser informado na declaração, para que a Receita Federal registre a origem do recurso e o contribuinte não incorra em eventuais erros por informações incompletas ou incorretas. As indenizações devem ser incluídas na ficha de Rendimento Isentos e Não Tributáveis, sob o código 03, intitulado “Capital das Apólices de Seguro ou Pecúlio Pago por Morte do Segurado, Prêmio de Seguro Restituído em qualquer Caso e Pecúlio Recebido de

Entidades de Previdência Privada em Decorrência de Morte ou Invalidez Permanente”. São exemplos de indenizações os valores recebidos nos casos de invalidez (perda ou a redução da funcionalidade de um membro ou órgão), doenças graves (câncer de mama/ginecológico), internação hospitalar, reembolso de despesas médicas e diárias de incapacidade (em que a pessoa é impedida de executar suas tarefas profissionais), entre outros.

### PREVIDÊNCIA PRIVADA

Os planos de previdência privada contam com benefícios tributários significativos, especialmente no caso do PGDL (Plano Gerador de Benefício Livre), que permite a dedução da base de cálculo do IR das pessoas físicas para contribuições feitas até o limite de 12% da sua renda bruta tributável. Nesse cenário, é importante optar pelo modelo completo de declaração, em que o próprio programa calcula a renda permitida para essa dedução. Na hora do resgate ou recebimento de benefícios, no entanto, o imposto incide sobre todo o valor resgatado. No caso de plano com tributação progressiva, deve ser declarado na ficha Rendimentos Tributáveis

Recebidos de Pessoa Jurídica. Se a tributação for regressiva, informar em Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva. A modalidade do VGBL não é dedutível, mas é necessário informar os resgates e o saldo do plano, na ficha de Bens e Direitos, sob o código 06 – VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre, referente aos valores históricos das aplicações que o segurado contribuiu.

Vale destacar que os planos de previdência apresentam duas opções de regime tributário: regressivo e progressivo. No regressivo, o IR pago no resgate ou recebimento de benefício é descontado na fonte, de forma definitiva, e a alíquota diminui à medida que o prazo da aplicação aumenta, podendo chegar a 10% a partir do décimo primeiro ano de cada aporte. Já no progressivo, é utilizada a mesma tabela que tributa os salários, que pode chegar a 27,5%, variando conforme a renda tributável. No caso de resgate, serão deduzidos, na fonte, 15% de IR a título de antecipação.

### FIQUE ATENTO!

Os novos valores que obrigam o preenchimento da declaração são os seguintes:

- Limite de rendimentos tributáveis: subiu de R\$28.559,70 para R\$30.639,90;
- Limite de rendimentos isentos e não tributáveis: subiu de R\$40 mil para R\$200 mil;
- Receita bruta da atividade rural: subiu de R\$142.798,50 para R\$153.199,50;
- Posse ou propriedade de bens e direitos: patrimônio mínimo subiu de R\$300 mil para R\$800 mil.





## TRANSFORMAÇÃO

# A próxima língua que você deveria aprender

Há vinte e dois anos a **Língua Brasileira de Sinais** foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão, mas ainda existe um longo caminho a se trilhar.

Em 24 de abril é comemorado o Dia Nacional da Libras, apenas um dia após a data de conscientização do Dia Nacional de Educação de Surdos (23 de abril). Foi nesta mesma data, em 2002, que a Lei 10.436 reconheceu a Libras (Língua Brasileira de Sinais) como um meio legal de comunicação e expressão. Representando uma importante forma de inclusão social, comunicação e expressão para a comunidade surda ou com deficiência de comunicação brasileira, ela é, diferente do que muitos podem pensar, uma língua, assim como o português, o inglês ou o espanhol – ou seja, falantes de português e libras podem, sim, se considerarem bilíngues, uma vez que esta tem sua própria gramática, vocabulário e estrutura. Contém, inclusive, regionalismos. Como o “biscoito” no Rio de Janeiro e “bolacha” em São Paulo, apresenta sinais específicos em determinadas regiões do país. Contudo, apesar do reconhecimento legal e de uma crescente conscientização sobre sua importância, ainda depende da difusão desse conhecimento para que a comunicação se torne mais eficaz e inclusiva entre toda a população brasileira, não limitando seus falantes apenas as próprias comunidades ou, até mesmo, os excluindo das vivências em sociedade e com suas próprias famílias.

O levantamento de 2021 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que cerca de 2,3 milhões de brasileiros possuem algum grau de surdez. E, apesar da existência da Libras, a maior parte da população, inclusive surda, não sabe utilizá-la. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, de 2019, dentre as pessoas com mais de cinco anos que não possuem audição de modo algum, 35,8% sabiam se comunicar em Libras, aqueles com dificuldade auditiva, 1,8% sabem utilizar a língua, e, entre os com deficiência auditiva moderada, 3%. A falta de incentivo leva a baixas porcentagens de formação entre essas pessoas: o Instituto Locomotiva, em estudo durante a Semana de Acessibilidade Surda, de 2019, estimou que cerca de 32% dos surdos não têm instrução e apenas 7% chegam a ter ensino superior completo. Para que este cenário possa ser transformado, além do incentivo de leis e ações de acessibilidade para essa parcela dos brasileiros, é necessário que todos se atentem aos conceitos básicos por trás da língua, desmitificando premissas originárias de pensamentos leigos, como, por exemplo, ser uma mera tradução. A Libras vai além da gestualização do português, sendo imprescindível saber suas regras gramaticais para combinar as frases de forma correta e eficaz.

Aos iniciantes em seu aprendizado, são ensinados seus cinco parâmetros formativos:

- 1- A configuração da mão, sendo o modo correto de posicionar sua mão no momento da fala;
- 2- Ponto ou local de articulação, podendo ser sua testa, peito, ao lado da cabeça;
- 3- O movimento;
- 4- Orientação/direcionalidade;
- 5- Expressão facial e/ou corporal;

Existe também o que chamam de “sinal”, nada mais do que o nome próprio em Libras, formado por meio de estudos das características e convivência com a pessoa. Uma pessoa que tenha cabelos muito longos, use óculos ou possua uma pinta no rosto, por exemplo, pode ter seu sinal atribuído a esta característica.

Atualmente, algumas instituições de ensino e plataformas do Governo oferecem cursos de introdução gratuitos\*, podendo ou não garantir certificados:

**USP – Universidade São Paulo**  
O curso de Libras gratuito da USP é um dos mais conhecidos e não exige cadastro para acesso às aulas. O conteúdo está disponível no site e-disciplinas da universidade e aborda a língua de sinais, a surdez, educação de surdos e a cultura surda. O curso é composto por videoaulas, apostilas e exercícios. A formação não oferece certificado.

### Escola Virtual do Governo (EVG)

Com carga horária de 60 horas, o curso de Libras gratuito da EVG conta com material didático, guias práticos e conteúdo diversificado sobre a linguagem de sinais. Para quem conclui a formação é disponibilizado um certificado da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A inscrição é online pelo site da EVG.

### SESI – Serviço Social da Indústria

Por meio do portal online do Sesi (Serviço Social da Indústria) é possível realizar a inscrição no curso de Libras com certificado gratuito de 40 horas. O conteúdo programático aborda as noções básicas da Língua Brasileira de Sinais, aspectos históricos e legais, além de questões gramaticais da Libras.

Outras ferramentas, como o aplicativo **Hand Talk**, podem auxiliar a comunicação, contando com tradutor de voz e texto para Libras, além de um intérprete virtual chamado Hugo, que ensina termos em libras para profissões, saudações, sinais, cores, números, etc. Quanto mais pessoas se juntarem a missão, mais fácil será construirmos um Brasil inclusivo para todos. Ao lado, para começar, você pode começar a treinar o alfabeto e numeração em Libras.

\*Fonte: Educa Mais Brasil.

